

**Relatório de atividades 2021**

# **ATLÂNTICO** **BUSINESS SCHOOL**

Núcleo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (NPME)



## Conteúdo

<b>1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)</b> .....	3
<b>2. Relatório de Atividades 2021</b> .....	4
2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação) .....	4
2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818 .....	5
2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770 .....	6
2.2. Investigação no Ensino .....	8
2.3. Congressos Científicos .....	9
2.3.1. 5ª edição Atlântico Business Summit .....	9
2.3.2. Atlântico Business Journal .....	11
2.3.3. Estratégias de incentivo à Produção Científica e Investigação na Atlântico Business School.....	11
2.3.4. Integração CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade.....	11
2.3.5. Candidatura POAT-01-6177-FEDER-000069 .....	12
<b>3. Considerações Finais</b> .....	12

## 1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) surge integrado na atividade da Atlântico Business School (ABS), entidade de ensino superior instituída pela Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., como área agregadora das atividades de Investigação e Consultoria, incluindo as atividades de Investigação e Desenvolvimento.

O NPME, enquanto Centro de Investigação, é responsável pelas atividades de produção científica e captação de financiamentos para desenvolvimento da investigação, pura e aplicada da ABS. As principais áreas de atuação (mas não exclusivas) são os Sistemas de Informação e a Transformação Digital, Estratégias e Modelos Organizacionais, Marketing, Estratégias comerciais e a análise do comportamento como fator de inovação. As suas linhas de investigação pressupõem a coexistência e a cooperação entre o mundo académico e o mundo empresarial potenciando, entre outros objetivos, o desenvolvimento de modelos de negócio para PME conducentes ao e-Business e ao desenvolvimento de aplicações de negócio e ferramentas de interpretação e integração de dados para empresas, a sustentabilidade e a inovação.

Paralelamente, o NPME dedica-se ao estudo de estratégias de gestão conjugadas com a investigação aplicada, recorrendo a ferramentas assentes na metodologia *Balanced Scorecard* ou outras como *Project Model Canvas*.

As questões metodológicas relacionadas com o ensino aplicado também se encontram entregues a este Centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D), que promove o desenvolvimento dessas metodologias de ensino prático baseadas no Método de Casos, para aplicação concreta na Atlântico Business School, em primeira instância, e em outras instituições de ensino que pretendam introduzir métodos de ensino voltados para uma realidade mais imediata.

A Atlântico Business School acredita que a política de I&D é evidentemente um dos aspetos mais importantes da gestão estratégica, já que traduz a sua postura na introdução constante de inovações na sua área de negócio e vai ao encontro da sustentabilidade empresarial da empresa.

Como consequência da visão de Escola Total que caracteriza a Atlântico Business School, a empresa afirma-se através de uma rede de negócios interligados e que exploram eficazmente as suas sinergias, constituindo um autêntico Ecosistema Empresarial. Pode-se apontar como principal pilar desta visão empresarial, a visão de cultura organizacional de e-Business que permite a integração eficaz de colaboradores, parceiros e clientes, otimizando o seu valor e capitalizando eficazmente o seu potencial. Só assim a empresa se consegue afirmar como líder deste ecossistema e focar-se completamente no cliente, conquistando a sua lealdade e oferecendo-lhe uma experiência totalmente satisfatória em todos os momentos. O desenvolvimento desta cultura de e-Business assenta necessariamente na implementação de processos e sistemas para transformar dados em informação e conhecimento em estratégias de excelência, rapidamente disseminadas em todo o ecossistema. A constante introdução das inovações que resultam da I&D, em processos e metodologias que propendem transformar a informação no principal ativo organizacional, reforçam desta forma a sua capacidade estratégica e a sustentabilidade dos seus recursos.

O NPME assenta a sua atividade em 5 pressupostos-chave, à semelhança de outras áreas da empresa: **Excelência, Rigor, Qualidade, Inovação, Responsabilidade.**

## 2. Relatório de Atividades 2021

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) desenvolveu ao longo do ano 2021 várias atividades de investigação, distribuídas por 4 vertentes de intervenção:

- Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)
- Investigação no Ensino
- Congressos e Publicações Científicas
- Outros projetos

### 2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)

O NPME, ainda no decurso do ano 2019, foi contratado para gerir 2 projetos de formação-ação que tiveram início em 2020. Os programas de formação-ação são projetos de Investigação Aplicada, apoiada em sessões de consultoria e formação dirigidas às PME da região Norte e Centro, baseados em intervenções estruturadas que visam proporcionar uma aprendizagem em contexto organizacional, que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem e a evolução do conhecimento vão sendo construídos através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*), que permite atuar a dois níveis. O NPME leva esta tarefa um pouco mais além transformando cada uma das intervenções realizadas num processo de Investigação Aplicada que conduz à “Produção de Conhecimento”, pela aplicação em cada Caso em Estudo (intervenção) de metodologias científicas que passam pela análise de “Conceitos” e a seleção de “Modelos” que vão ser aplicados na Resolução de problemas de curto/médio prazo.

Ambos os projetos geridos pelo NPME, são apoiados pelo Portugal 2020. O projeto Formação PME, é promovido pela ADECE – Associação para o Desenvolvimento de Consultoria Aplicada em Ciências Empresariais, e tem por organismo intermédio a AEP – Associação Empresarial de Portugal. O projeto Academia de PME é promovido pela Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, e tem por organismo intermédio o IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas.

Em ambos os projetos, a Espaço Atlântico, entidade fiscal instituidora da Atlântico Business School, foi contratada como entidade formadora para assegurar a gestão dos projetos, quer na perspetiva dos rácios numéricos (nr. de empresas, horas de consultoria, horas de formação, etc), quer na perspetiva da gestão da Investigação Aplicada desenvolvida que assegura, entre outros, a prossecução dos objetivos estabelecidos, a aplicação de metodologias de investigação, a validação dos resultados obtidos e a disseminação de conclusões e boas práticas.

2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818

O projeto Formação FPME, promovido pela ADECE, teve **início a 4 de Fevereiro de 2020 e prolonga-se até 31 de Março de 2023**. O valor de **incentivo** aprovado na operação é de **451.146,38€**, correspondendo a 90% do total de **despesa elegível de 501.273,76 €** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. A execução do projeto pressupõe um conjunto de metas de execução física propostas em candidatura, bem como o cumprimento dos indicadores de realização e resultado contratados.

O projeto envolve 4.620/2.380 horas de Consultoria/Formação prestadas a 42 Empresas da região Norte e Centro. As intervenções serão desenvolvidas ao abrigo de 3 linhas de investigação com a seguinte distribuição das empresas por dimensão:

Linha de Investigação (temática)	Micro	Pequena	Média	Total
Internacionalização	6	5	1	<b>12</b>
Economia Digital	8	6	1	<b>15</b>
Gestão Comercial e Marketing	10	5	0	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	

Internacionalização

- Marketing Internacional, debatendo-se os desafios de desenvolver uma marca num mercado global
- Fiscalidade no âmbito das operações de importação e exportação
- Línguas, com destaque para a língua universal – Inglês - como apoio a estratégias de expansão para mercados externos

Economia Digital

- Sistemas de informação, tendo em vista a desmaterialização de processos e agregação de valor acrescentado
- Marketing Digital, e as práticas conducentes ao sucesso

Gestão Comercial e Marketing

- Formação motivacional, no desenvolvimento de *soft skills*, o trabalho por objetivos, a capacidade de resiliência das equipas de trabalho
- Gestão de tempo e de projetos, visando a priorização de tarefas e análise de precedências na otimização do trabalho.

Com a declaração da pandemia mundial COVID-19 em Março de 2020, 1 mês depois do arranque do projeto, a economia fechou-se e as intervenções tiveram de se adaptar uma nova realidade recheada de restrições. Grande parte das intervenções foram suspensas ou passaram a ser realizadas num formato de intervenção à distância. Por essa razão a taxa de execução foi reduzida no ano 2020 e o projeto inicialmente com a duração de 24 meses foi estendido até 31 de março de 2023, com a aprovação do Organismo Intermédio. Em 2020 tinham sido executadas somente 266 horas de consultoria e 16 horas de formação, o que correspondeu a uma faturação da Espaço Atlântico à ADECE, por via do trabalho realizado pelo NPME no projeto, de 30. 391,88 €.

Com o arranque do ano 2021, novas restrições surgiram com o aumento do impacto da pandemia, em particular em 3 períodos cruciais - 1º trimestre, verão e fim do ano – e os efeitos surgiram:

- as empresas já inscritas no programa tiveram dificuldade em gerir prioridades pois apesar de atribuírem grande valor ao apoio do Programa nesta fase tão conturbada da economia, era também importante retomar

e reinventar o próprio negócio. Algumas empresas suspenderam as intervenções ao longo de vários meses por opção;

- muitas empresas fecharam, muitas empresas tornaram-se não elegíveis como efeito direto da pandemia. Apesar do regime de exceção de avaliação de elegibilidade com base nos resultados de 2019, foram várias as empresas que deixaram de cumprir com as suas obrigações fiscais;

- no início do ano foram suspensas todas as atividades de formação presenciais, e no final do ano 2021 tal situação voltou a verificar-se;

- os consultores e formadores tiveram grande dificuldade em se adaptar ao modelo de intervenção à distância tendo sido impostas ao longo do ano fortes restrições à formação e sessões de consultoria presenciais.

Investigação Aplicada	Nr de horas 2020	Nr de horas 2021	Total acumulado
Formação	16	222	238
Consultoria	266	552,5	818,5

#### Valores faturados pelo NPME à ADECE em 2021

	Faturação 2020	Faturação 2021	Valor acumulado
Formação	480,00 €	6 600,00 €	7 080,00 €
Consultoria	11 970,00 €	24 862,50 €	36 832,50 €
Outros encargos com consultores e formadores	620,00 €	3 831,55 €	4 451,55 €
Outros serviços conexos	17 321,88 €	2 315,00 €	19 636,88 €
<b>Total</b>	<b>30 391,88 €</b>	<b>37 609,05 €</b>	<b>68 000,93 €</b>

No âmbito deste projeto e considerando a reduzida taxa de execução verificada, o NPME conta com uma bolsa de 21 investigadores que atuam em diversas especialidades de acordo com a experiência e *curriculum* que apresentam, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Formação PME liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

#### 2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770

O valor de **incentivo** aprovado nesta operação, cuja entidade promotora é a Associação ATLBC, é de **204.261,98€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 226.957,76€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções de Investigação Aplicada desenvolvidas no âmbito do programa são dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, e estavam inicialmente organizadas em 2 ciclos de formação-ação sob as seguintes temáticas:

- Economia Digital

- Internacionalização

Por ciclo, o número de horas de investigação distribui-se entre 90 horas de consultoria individualizada por empresa, e um plano de formação composto por 9 workshops em formato interempresa com 119 horas. Todas as intervenções são suportadas por um diagnóstico inicial que dará origem a uma estratégia de intervenção ajustada à realidade de cada PME.

Não sendo a ATLBC entidade formadora certificada pela DGERT foram desenvolvidos processos de consulta ao mercado para a execução das horas de formação e consultoria previstas, tendo a seleção recaído ainda em 2020 sobre a Espaço Atlântico.

O projeto Academia de FPME teve **início em 2 de Março de 2020** com o arranque do **1º ciclo dedicado ao tema Economia Digital** e com a participação de 16 empresas, e teve a duração de 12 meses com término a 9 de Março de 2021, apesar dos inúmeros imprevistos ao longo de toda a sua execução.

Com a declaração de pandemia COVID-19, a 11 de Março 2020 pela OMS, que levou à declaração de estado de emergência em Portugal a 18 de Março de 2020, posteriormente renovado inúmeras vezes, em alguns períodos em simultaneidade com a declaração de calamidade, foi necessário redefinir o modelo de intervenção adequando workshops e sessões de consultoria a um modelo à distância. O calendário dos Workshops deste ciclo teve de ser ligeiramente ajustado uma vez que decorreram todos (exceto o de arranque) à distância e foram criados novos procedimentos e adotada a plataforma Microsoft Teams para a sua realização. O NPME manteve o programa em execução cumprindo com o calendário de execução deste ciclo com rigor. Sem falso pudor podemos afirmar que o programa implementado pelo NPME alcançou um impacto e uma eficácia acima do esperado, uma vez que se tornou essencial para acompanhar a transformação digital forçada que muitas destas empresas tiveram de efetuar num ano de tantos desafios.

Em Setembro de 2021 deu-se início ao 2º ciclo do Programa. Foi solicitada uma alteração de tema em relação à candidatura inicial uma vez que o tema Internacionalização não estava a ter aceitação, fruto de uma economia instável na sequência da pandemia COVID-19. Foi aceite a alteração de tema para Economia Digital, iniciando-se a 30 de Setembro um novo ciclo, com a participação de 15 empresas. Uma das empresas teve de, por motivos pessoais do participante, desistir em Outubro ficando a turma reduzida a 14 empresas. A equipa de consultores foi renovada integrando 2 novos consultores-formadores, o Oscar Ramada e a Mafalda Fleming, que assim se juntaram ao Reinaldo Ferreira. A partir de Novembro, e face a uma menor disponibilidade do consultor Óscar Ramada, Paula Santos integrou também a equipa de consultores. Este ciclo tem término previsto para 26 de Outubro de 2022.

Nos quadros seguintes são apresentados os principais indicadores de execução, salientando-se que ao nível das metas previstas a execução estamos a cumprir com o previsto, apesar dos percalços que foram surgindo.

<b>Investigação Aplicada</b>	<b>Nr de horas 2020</b>	<b>Nr de horas 2021</b>	<b>Total acumulado</b>
Formação	98	49	161
Consultoria	1.140	588	1728

**Valores faturados pelo NPME à ATLBC**

	<b>Faturação 2020</b>	<b>Faturação 2021</b>	<b>Valor acumulado</b>
Formação	2.520€	1.330,00€	3 850,00 €

Consultoria	48.330€	23.625,00€	71 955,00 €
Outros encargos	416,75€	1.962,05€	2 378,80 €
Outros serviços conexos	6.261,60€	3.097,50€	9 359,10 €
<b>Total</b>	<b>57 528.35€</b>	<b>30.014,55€</b>	<b>87 542,90 €</b>

Para este projeto o NPME apresenta até à data uma bolsa de 4 investigadores na área da economia digital, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Academia de PME, liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

## 2.2. Investigação no Ensino

O NPME assume a orientação de Investigação Aplicada realizada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School, em diversos níveis de ensino. Nos anos letivos 2020-2021 e 2021-2022, o NPME assumiu a responsabilidade pela orientação dos casos de estudo desenvolvidos pelos alunos inscritos nas disciplinas de:

- Estágio (TeSP)
- Estágio (Licenciatura)
- Análise de Casos (TeSP)
- Casos de Estratégia (Licenciatura)

no âmbito dos diversos níveis de ensino da Atlântico Business School.

O trabalho desenvolvido assenta no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, sob a coordenação dos respetivos docentes, e baseia-se na disseminação de procedimentos a seguir e definição de modelos que cumpram com as orientações do Regulamento de Gestão da Investigação promovida pela Atlântico Business School.

A Investigação Aplicada desenvolvida nas disciplinas assentes em Casos de Estudo (*Case Studies*) é documentada em relatórios cuja estrutura incluiu os seguintes pontos de análise:

1. Caracterização global da Empresa
2. Formulação do Problema (Diagnóstico)
3. Resolução do Problema (Recomendação)
  - 3.1. Conceitos e Modelos, com uma pequena revisão bibliográfica das metodologias que irão ser estudadas e testadas
  - 3.2. As Medidas de Implementação
4. Os Resultados alcançados com as medidas implementadas
5. Avanço do Conhecimento, com a descrição das principais conclusões da aplicação dos modelos ao caso concreto

6. Implicações na Gestão Empresarial, com os resultados relevantes para o meio empresarial
7. Limitações e Investigação Futura, com uma análise da investigação efetuada e indicações sobre os melhores caminhos para o prosseguimento das investigações.
8. Referências Bibliográficas, privilegiando as Normas da APA (American Psychological Association).

Todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do apoio do NPME e dos seus investigadores aos grupos de trabalho destas disciplinas poderão ser consultados nos dossiers das disciplinas em causa.

## 2.3. Congressos Científicos

### 2.3.1. 5ª edição Atlântico Business Summit

O Atlântico Business Summit tem como propósito, desde a sua 1ª edição em 2017, promover o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências entre o mundo académico e a rede empresarial. É nesse espírito que representamos o Atlântico Business Summit pela *hashtag #entredoismundos*, que simboliza a Missão de “Estreitar os Mundos Académico e Empresarial”, recorrendo à Produção Científica como veículo para esse efeito. A Comissão Organizadora corporiza também esse espírito, sendo constituída por instituições de ensino superior, associações empresariais, entidades públicas e outras empresas.

A Comissão Organizadora do Atlântico Business Summit é liderada pela Atlântico Business School, e a organização entregue ao NPME, mas inclui também outras instituições de ensino superior, instituições de ensino secundário/profissional, centros de incubação, associações empresariais, autarquias e outras entidades com interesse no evento.

- Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico | Atlântico Business School
- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, entidade instituidora do ISVOUGA
- Cooperativa de Ensino Politécnico, entidade instituidora do ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya
- FEDRAVE – Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, entidade instituidora do ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- AEP – Associação Empresarial de Portugal
- ANPME – Associação Nacional Pequenas Médias Empresas
- Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME
- INOVAGAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia
- Fundação AEP
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal do Porto
- Beatriz Ribeiro & Filhos, Lda., entidade instituidora do Externato Santa Clara

No âmbito do Call for Papers para a 5ª edição do Atlântico Business Summit foram submetidos 20 artigos, sujeitos posteriormente a um processo de *blind review*, antes de serem aprovados para a apresentação pública, que decorreu a 19 de Novembro de 2021 em formato híbrido: online e presencial. Os Artigos submetidos estavam distribuídos por 8 linhas de investigação prioritárias, integradas em 4 temáticas distintas:

#### **Gestão | Ciências Empresariais**

- Data Science & Business Analytics

- Economia Circular

### **Tecnologia**

- Indústria 4.0
- Transição Digital

### **Inovação e Empreendedorismo**

- Inovação Social
- Inovação Empresarial

### **Turismo**

- Turismo pós-COVID
- Nómadas Digitais

Entre Autores de artigos em apresentação, Moderadores de painéis temáticos, Oradores convidados, equipa de coordenação, voluntários e inscritos no evento de dia 19 de Novembro de 2021, foram registadas 135 participantes na 5ª edição do Atlântico Business Summit. O modelo híbrido em que se apostou permitiu acolher autores e participantes oriundos de diferentes fusos horários e dos dois lados do Atlântico, tornando este congresso definitivamente num evento internacional.

<b>Nr. de participantes</b>	
Autores Apresentadores	22
Comissão Organizadora	4
Comissão Científica	4
Inscrições (público)	79
Oradores	5
Organização	10
Revisores	5
Voluntários	6
<b>Total</b>	<b>135</b>

Como oradores convidados pudemos contar ainda com nomes de elevado valor e importância no panorama académico e empresarial:

- Dr. Carlos Tavares - CEO Banco Empresas Montepio
- Dr. Luís Miguel Ribeiro - Presidente AEP
- Dra. Sara Oliveira Monteiro - Gestora de Ciência e Tecnologia do Inpactus.
- Prof. Doutor Silvio Stefano - Pós-Doutor em Gestão pela FEP - Universidade do Porto (2020-2021). Pós-Doutor em Administração pela Univali (2013-2014). Doutoramento em Administração pela Universidade de São Paulo USP.

As Atas do Congresso podem ser consultadas no site da ABS ou do próprio evento. O Relatório de Avaliação do evento poderá ser consultado em documento próprio.

### 2.3.2. Atlântico Business Journal

A Atlântico Business Journal foi criada como ferramenta de um plano estratégico com vista à publicação e promoção de produção científica, não só da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School, mas também de outros produtores de conhecimento sendo deste modo um instrumento não só de divulgação, mas também de promoção e dinamização dessa produção científica

Desta forma, a revista científica que é revista por pares (*double-blind peer review*) com edições anuais coordenadas pelo NPME, e pretende crescer e ganhar reconhecimento na comunidade académica e empresarial como forma de divulgar a produção científica feita nas temáticas da gestão, empreendedorismo, turismo, marketing, recursos humanos e economia digital. O Volume 5 – número 1 da Atlântico Business Journal foi preparado ainda no ano 2021 estando na gráfica para paginação e impressão.

### 2.3.3. Estratégias de incentivo à Produção Científica e Investigação na Atlântico Business School

Em Maio de 2021 foi decidido promover a dinamização das atividades de produção de Publicações Científicas, de Investigação Orientada e outras Atividades de Desenvolvimento Profissional na Atlântico Business School (ABS). Estas iniciativas, dirigidas à bolsa de investigadores que integram o NPME tiveram particular destaque nas reuniões que se realizaram, presencialmente, a 18, 19 e 20 de Maio, envolvendo mais de 20 investigadores. Foram promovidas reflexões conjuntas relativamente aos regulamentos em vigor na ABS:

- Regulamento da Produção Científica e Investigação Orientada;
  - Regulamento do Concurso de Ideias, para a fomentação de ideias inovadoras junto dos investigadores;
- divulgados os novos formulários do centro de investigação NPME:
- Formulário para apresentação de uma proposta de Investigação para aprovação do NPME;
  - Formulário para apresentação de proposta e/ou registo de participação em evento de cariz científico e outros;
- e apresentada a
- Tabela de Incentivos da ABS para a Produção Científica e Investigação Orientada

Foi ainda lembrada a todos os investigadores a importância de manter atualizados os seus registos ORCID e CiênciaVita.

Estas iniciativas serviram de referência e incentivo durante todo o ano 2021 devendo manter-se para os anos seguintes.

### 2.3.4. Integração CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

A 3 de Agosto de 2021 foi aprovada a integração, na qualidade de Sócio Coletivo, da Atlântico Business School no centro de investigação CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, bem como aceites na qualidade de associados individuais os seguintes investigadores:

- Cláudio Luiz Chiusoli
- João Paulo Seara Sequeira do Vale Peixoto
- Josina dos Santos Rodrigues
- Loïc Pedras
- Paula Cristina da Costa Santos
- Reinaldo Manuel Lopes Dias Ferreira
- Silvio Roberto Stefani

### 2.3.5. Candidatura POAT-01-6177-FEDER-000069

Em 30 de Junho de 2021 foi submetida uma candidatura ao Programa Operacional Assistência Técnica (POAT) designada por “Investigação-Ação na ABS” entretanto aprovada em Agosto.

No âmbito do POAT, a Atlântico Business School foi assim selecionada para integrar a avaliação dos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento), de forma a melhorar a sua aplicação para o desenvolvimento competitivo, sustentado e resiliente.

O projeto “Investigação-ação na ABS” pretende envolver diferentes protagonistas do universo da ABS para capacitar a avaliação em contexto de mudança nas competências digitais e de coesão tendo como resultado final a elaboração de dois estudos-piloto de investigação-ação que esclareçam as questões relativas à eficácia da participação das empresas e dos ativos mais qualificados nos programas cofinanciados que cumpram os objetivos de resiliência e de especialização inteligente.

Para a definição de projetos competitivos, as competências digitais e de sustentabilidade e inclusão são críticas em todo o sistema de investimento público e nos seus impactos para o desenvolvimento. Tal como a compreensão do meio, dos atores e dos recursos disponíveis. Serão estes aspetos que o NPME, responsável pela execução do projeto, vai tornar objeto de estudo numa avaliação *ongoing*, em contexto de imprevisibilidade e complexidade.

O projeto teve como data de início 1 de Outubro de 2021 e decorrerá até 30 de Setembro de 2022, estimando-se um custo total elegível de 129.360,00€ e um apoio financeiro da União Europeia, via FEDER, no valor de 97.020,00€. A este projeto foram alocados os investigadores Silvio Stefani, Paula Santos, Helder do Carmo e Bárbara Silva.

Os objetivos assentam na criação e testagem de ferramentas de avaliação *ongoing*, aptas a apoiar a decisão ágil de decisores em políticas públicas na área da qualificação, e as principais atividades a desenvolver passam pelos seguintes 5 pilares:

- Regulação – Controlo de resultados estratégicos
- I&D – Competência, competitividade e sustentabilidade
- Qualidade – Intrínseca e extrínseca.
- Capacitação - Conhecimento para a ação, disseminação, workshop interno e workshop aberto.
- Resultados – Publicitação de estudos, publicidade, *opendata*, projetos qualificantes

## 3. Considerações Finais

O ano 2021 revelou-se um ano de continuidade de alguns dos projetos iniciados, mas também de forte disrupção associada às diversas iniciativas de incentivo e reconhecimento da produção científica da nossa bolsa de investigadores. Esperamos que o efeito deste esforço de dinamização aconteça em 2022 por via dos projetos em curso e em definição. Salientamos o impacto da atividade do NPME no seio da academia e no mundo empresarial, em particular pelos resultados alcançados com os programas de formação-ação em curso.

O NPME mantém para 2022 o compromisso de reforçar o cumprimento dos objetivos que estão na génese da sua atividade e que passam por:

- incentivar e promover o contacto dos alunos com o meio empresarial, de modo a permitir a consolidação dos conhecimentos académicos nas empresas, através da investigação aplicada desenvolvida e da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalhos aplicados às empresas;
- promover e dinamizar a produção de conhecimento científico,
- identificar e criar suportes para a valorização económica do conhecimento;
- dinamizar e assegurar a valorização económica do conhecimento;
- incentivar e desenvolver novos programas e projetos de investigação, pura e aplicada (I&D);
- identificar oportunidades de colaboração nacional e internacional no âmbito de projetos de investigação (e não só);
- contribuir para o intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação aplicada, nomeadamente a nível do estabelecimento de parcerias;
- fomentar e apoiar a apresentação de projetos para financiamento concedido por entidades públicas ou privadas, por iniciativa dos investigadores;
- apoiar projetos de investigação aplicada conducentes a dissertações/relatórios de mestrado nas áreas de investigação do Instituto;
- apoiar dos alunos no contacto com atividades de investigação e inovação
- incentivar e apoiar a apresentação e publicação de trabalhos científicos resultantes dos projetos desenvolvidos no seu âmbito do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME), bem como dos projetos desenvolvidos pelos docentes da ABS nas áreas de investigação prioritárias.

Vila Nova de Gaia, 4 de Março de 2022